

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## RELAÇÕES ENTRE ARTE, GÊNERO E EDUCAÇÃO: TRAJETÓRIAS FEMININAS NO HIP-HOP

*Vitoria Gabriella Costa De Souza De Medeiros (medeirosvgabriella@gmail.com)*

*Magda Sarat (magdaoliveira@ufgd.edu.br)*

Consideramos a arte como um importante elemento educativo, na formação de um indivíduo crítico e consciente do seu lugar no grupo social. Com essa premissa, nosso objetivo foi realizar uma análise sobre a construção e a participação das mulheres no movimento do hip-hop, em especial no rap e Dj. Procuramos debater a relação entre educação, arte, juventude e gênero, especialmente, considerando as questões sociais e raciais deste universo. Nossa metodologia foi fazer um levantamento de fontes na bibliografia produzida sobre a temática em interlocução com a educação de crianças no Brasil, considerando a identidade feminina, o debate acerca de gênero e a presença das mulheres. Fizemos entrevistas com as "meninas/minas" que participam do movimento e as análises levaram a reflexão sobre a cultura do hip-hop e as possibilidades deste movimento na educação formal e informal no município de Dourados/MS. Além disso, frequentamos os espaços onde acontecem as chamadas "batalhas de rima" (disputa de ideias de maneira rimada e concisa) na cidade de Dourados MS. Observamos que há encontros de "batalhas de rima" organizadas por mulheres e para mulheres. No Mato Grosso do Sul, especialmente em Dourados, e cidades do interior, essa cultura ainda é "marginal", pois nasce nos contextos urbanos e nas periferias das grandes cidades. Ao definir o lugar das mulheres, percebemos um contexto ainda incipiente, e mesmo que haja um número grande jovens que consomem essa cultura, seu impacto na vida das mulheres é silenciado e ausente. No entanto, apesar da presença majoritária de homens, as mulheres vêm conquistando seu lugar e mostrando nessa pesquisa uma contribuição, não somente para o movimento hip hop mas o debate de gênero e empoderamento feminino no município e região.